

## [Rio Preto tem 7.706 positivos para covid-19 e 216 mortos](#)

Tópico : [Saúde](#)

Com a confirmação de 143 novos casos positivos para coronavírus (covid-19) Rio Preto inicia a semana com 7.706 pessoas infectadas pela doença desde o início da pandemia, em março. Nas últimas 24 horas foram ainda confirmados 9 óbitos, totalizando agora 216 mortes pela doença.

Dos contaminados, 5.025 (65%) já se encontram recuperados, 1.130 (14,6%) são profissionais que atuam na área da saúde e outros 991 (13%) apresentaram o quadro mais grave da doença com problemas respiratórios, destes 600 (60%) já estão recuperados. O coeficiente de incidência da doença em Rio Preto é de 1.672 casos para cada 100 mil habitantes.

Gráfico apresentado nesta segunda-feira, dia 27, mostra a oscilação do número de óbitos confirmados para covid-19 por semana epidemiológica. Da semana de número 28 para a semana 29, desde o início da pandemia, houve aumento de 23% no número de mortes. A boa notícia é que da semana 29 para a de número 30, semana passada, houve uma diminuição de mortes de 21,5%.

São 306 pessoas residentes de Rio Preto internadas no momento, 122 em UTI e 184 em enfermarias. Destes 170 estão confirmados para covid-19 (81 em UTI e 89 em enfermaria).

A novidade é que a UPA Jaguaré passa a atender somente pacientes regulados pelo SAMU, não atendendo mais demandas espontâneas. Os pacientes deverão ter recebido a autorização da equipe de saúde para se deslocar até a unidade. Não será atendido na unidade outros tipos de agravos.

Já em relação a outras unidades de saúde que oferecem atendimentos para as síndromes respiratórias, a do Estoril atende das 7h às 22 horas, todos os dias, inclusive aos finais de semana. Já para o atendimento infantil, a partir de quarta-feira, dia 29, a UBS Santo Antônio, passa a atender das 7h às 17 horas. Já a UBSF Solo Sagrado, atendimento adulto e infantil durante as 24 horas também a partir de quarta-feira.

“Estamos ampliando o atendimento de acordo com a demanda dos nossos serviços”, afirma a gerente da vigilância epidemiológica Andréia Negri.

Ela também disse que os números mostram que Rio Preto continua em uma ascendente, com possibilidade do pico de casos.

“Nossa expectativa que possamos ficar num platô e desacelerar. Vai depender se todas as medidas forem implantadas adequadamente. Distanciamento, uso de máscaras. Se as pessoas não seguirem as medidas, o comércio, podemos acelerar e

aumentar a transmissão□, adiantou.